

O que é a gripe das aves?

- A gripe das aves é uma doença que afecta as aves e é provocada pelo vírus da gripe de tipo A.
- O subtipo H5N1 da gripe das aves ocorre principalmente em aves e a infecção varia entre doença pouco significativa com uma taxa de mortalidade reduzida ou nula e doença de elevada mortalidade, epidemia de difusão rápida (gripe das aves altamente patogénica, GAAP) dependendo da estirpe do vírus, factores relacionados com os hospedeiros e factores de stress ambiental.
- As aves aquáticas são mais resistentes à gripe das aves do que as aves domésticas, nas quais a gripe é geralmente fatal.
- A transmissão para os mamíferos, incluindo os humanos, acontece esporadicamente e a infecção pode então provocar uma doença com elevadas taxas de morbidade e mortalidade.
- É extremamente raro que os gatos sejam infectados, registando-se muito poucos casos confirmados da doença na Europa.

Infecção

- Os gatos podem ser infectados por via respiratória e oral (por exemplo, através de ingestão de aves infectadas)
- O facto de o gato viver numa área onde a infecção por vírus H5N1 tenha sido confirmada em aves, constitui uma condição essencial prévia. Adicionalmente, o gato deverá ter :
 - acesso ao exterior, a um meio onde existam aves aquáticas
 - contacto com aves domésticas ou carne de aves domésticas não cozinhada
 - contacto próximo com um gato doente infectado por H5N1 durante a primeira semana da infecção
- Não está provado que os gatos desempenhem um papel zoonótico. Até hoje (Abril de 2009), não houve registo de nenhum caso de transmissão do vírus H5N1 do gato ao ser humano

Suspeita clínica

- Deverá ser avaliado o potencial de risco. Por exemplo, a presença local de casos confirmados em aves selvagens ou domésticas e o acesso ao exterior, são situações de alto risco
- Sinais clínicos nos gatos podem incluir febre, letargia, dispneia, conjuntivite e morte súbita. Também se registaram sinais neurológicos (movimentação em círculos, ataxia)

Diagnóstico

- As autoridades veterinárias deverão ser notificadas e o laboratório de diagnóstico contactado para obter instruções
- Deverão ser submetidas zaragatoas orofaríngeas, nasais e/ou rectais ou amostras fecais de casos suspeitos para PCR e/ou isolamento do vírus. Os gatos deverão ser sedados antes da colheita para minimizar o risco de infecção
- Amostras recolhidas durante a necrópsia (linfonodos pulmonares e mediastínicos) deverão ser enviadas em formol a 10% em soro fisiológico
- Deve ter-se um cuidado particular no manuseamento do gato e/ou amostras (tubos de plástico identificados com marcadores à prova de álcool e lavados com álcool antes de os embrulhar em sacos de plástico)

Controlo da doença

- Mantenha os gatos suspeitos de estarem infectados por H5N1 em isolamento rigoroso com um sistema de barreiras físicas, conhecido por “barrier nursing”
- Minimize todo o contacto físico e use luvas, máscara e protecção para os olhos sempre que manusear o gato
- O vírus é sensível aos desinfectantes médicos padrão
- Antes de o trazer para a clínica, o gato deverá ser isolado pelo dono numa divisão independente. Os donos deverão minimizar todo o contacto físico. As caixas de areia, recipientes, cestos e outros objectos potencialmente contaminados deverão ser desinfectados

Vacinação e prevenção da doença

- Não existem vacinas disponíveis para gatos
- Para minimizar o risco de infecção por H5N1 em gatos, os donos deverão abster-se de alimentar os gatos com carne de aves domésticas não cozinhada e acompanhar de perto a epidemia nos meios de comunicação social nacionais.
- Em caso de suspeita ou confirmação da ocorrência de casos de gripe das aves por H5N1 na área, os donos deverão manter os gatos dentro de casa até estarem disponíveis mais informações e deverão seguir os regulamentos oficiais

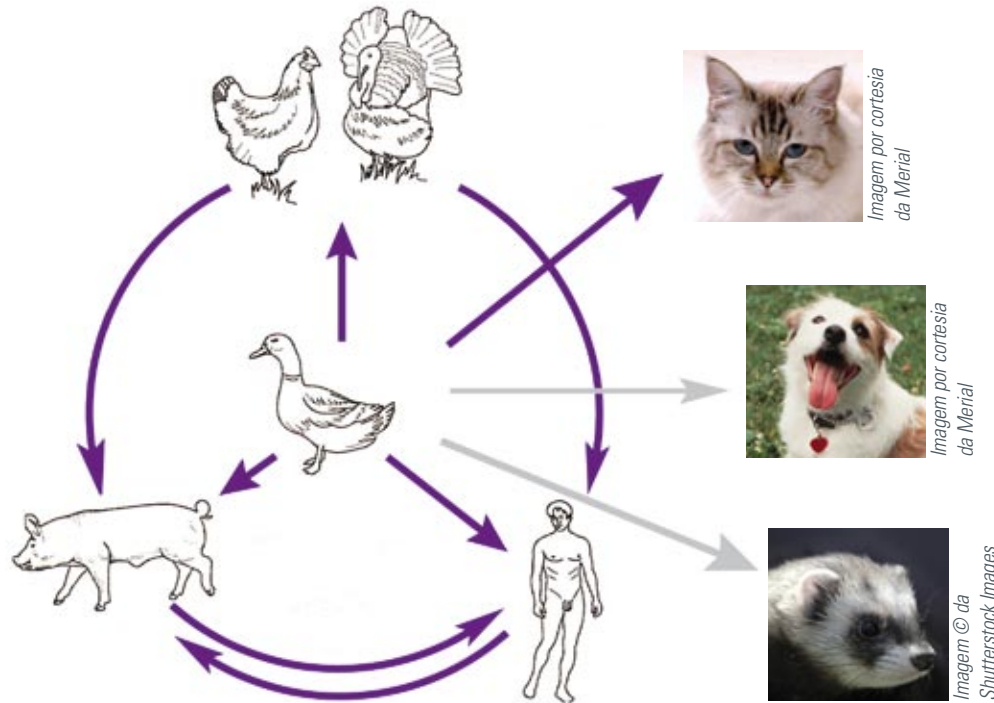


Imagem por cortesia de "Clinical virology of swine," 2005, por E. Thiry, Editions du Point Vétérinaire, Rueil-Malmaison, França.

As aves selvagens, particularmente as aves aquáticas, são reservatórios naturais para os vírus da gripe.

A doença também se pode transmitir a outras aves através do contacto com aves infectadas e seus dejectos. Fomites que contenham elevadas concentrações do vírus tais como roupa e calçado, veículos e equipamento, rações e água, também podem transmitir a infecção.

Menos frequentemente, os vírus da gripe das aves são alvo de transmissão inter-espécies para suínos, equinos e mamíferos marinhos. A transmissão de vírus da gripe das aves ou de vírus híbridos humanos-aviários para os humanos pode ocorrer com os suínos a actuarem como hospedeiro intermediário.

Exemplo de infecção natural por H5N1 num gato

Um gato ingeriu uma carcaça de pombo 5 dias antes dos primeiros sintomas da doença durante o surto epidémico no início de 2004.

Sinais clínicos

- 41 °C
- Depressão
- Convulsões e ataxia
- Morte 2 dias após os primeiros sintomas da doença

Histopatologia

- Derrame cerebral, conjuntivite, edema pulmonar, pneumonia, congestão renal, hemorragias da membrana serosa intestinal

Virologia

- Sequenciação completa da estirpe de H5N1 felina
- Identidade com o H5N1 do pombo e com as estirpes do surto epidémico de 2004 na Tailândia

Songserm T et al. *Emerg Infect Dis* 2006;12(4):681-683.

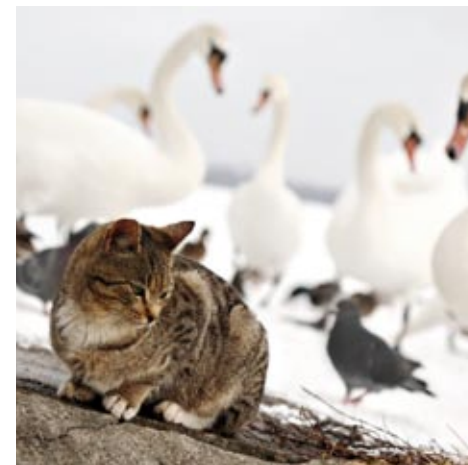


Imagem © de Shutterstock Images

Imagem © de Shutterstock Images